

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL
06
2021

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 06 • 2021



- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

- CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETORA Maria José Rassele Soprani

PROJETO GRÁFICO Flávia Amorim Sperandio

DIAGRAMAÇÃO Marcos Antonio Silva De Jesus

Flávia Francisca De Souza

EQUIPE IDEALIZADORA DAS PROPOSTAS

Amanda Ribeiro de Almeida	Lorrana Neves Nobre
Alessandra Martins C. Cypriano	Luciana Pimentel R. G. Soares
Bianca Bissoli Lucas	Maria Anna Xavier S. C. de Novaes
Fabiola Alves Coutinho Gava	Maria José Rassele Soprani
Fernanda de Araújo Binatti Chiote	Regina Aparecida Quirino
Flavia da Silva Finamore	Renalia Ribeiro Delboni
Isabel Bellezia dos Santos Mallet	Tatiana Passos de Oliveira
Joarbson Pires Sepulchro	Taisa Rodrigues Smarssaro Bahiense
Kenia dos Santos Francelino	Zinia Fraga Intra



Maio • 2021

ORIENTAÇÕES GERAIS



LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.

ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS

BOAS
EXPERIÊNCIAS!

VAMOS SER CIENTISTAS MAIS UMA VEZ?



VOCÊS SABEM O QUE É E O QUE FAZ UM ZOÓLOGO?



IMAGENS RETIRADAS DO GOOGLE

Zoólogo é uma pessoa que se dedica a estudar cientificamente os animais. Esse profissional pode atuar em diversos lugares: em universidades, zoológicos, laboratórios, em organizações não-governamentais, em empresas privadas voltadas para a criação de animais, a depender da especialidade, que são muitas!

ALGUMAS ESPECIALIDADES DA ZOOLOGIA

Entomologista → → → → → → Estuda os insetos

Ictiólogo → → → → → → Estuda os peixes

Ornitólogo → → → → Cria e estuda espécies de pássaros

Herpetólogo → → Especialista no estudo de répteis e anfíbios

Malacólogo → → → → → → Estuda os moluscos

Cetologista → → → → Estuda os mamíferos marinhos

Helminologista → → → → → → Estuda os vermes

Ficologista → → → → → → Estuda as algas

Cinólogo → → → → → → Estuda os cães



Eu Cientista

EXPLORANDO O REINO ANIMAL

No ano de 2018, as crianças do Grupo 5 matutino se lançaram como cientistas de animais, por meio do projeto “Eu Cientista: explorando o reino animal”. Nesse projeto elas puderam aprender muito sobre a importância do processo de observação e sistematização na pesquisa.



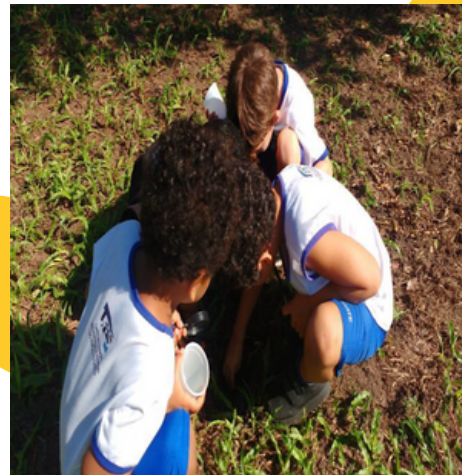
Fonte: Acervo Cei Criarte/2018

Crianças observando pequenos animais no pátio do Cei Criarte.



Fonte: Acervo Cei Criarte/2018

Crianças observando pequenos animais no pátio do Cei Criarte.



Fonte: Acervo Cei Criarte/2018

Crianças observando pequenos animais no pátio do Cei Criarte.

Que tal a gente exercitar também a observação dos animais, assim como fazem os zoólogos - cientistas de animais -, e como fizeram os nossos amigos de 2018? Mas, o desafio, agora, será diferente. Vamos, ao invés de observar pequenos animais, observar animais maiores.

Como?

VAMOS VISITAR UM ZOOLOGICO VIRTUAL,
ONDE PODEMOS VER OS ANIMAIS EM TEMPO REAL!

O ZOO LÓGICO DE SAN DIEGO

“Localizado na cidade californiana de San Diego, é um dos principais zoológicos dos Estados Unidos e tem mais de cem anos de história. Sua principal missão é cuidar de espécies ameaçadas de extinção”.



zoo.sandiegozoo.org/live-cams



REGISTRANDO...

Escolha o animal que mais chamou sua atenção e faça um desenho de observação. Quantas patas ele tem? De que cor ele é? É comprido, alto ou baixo? Tem penas? Voa ou rasteja? Desenhe tudo o que conseguir observar e não se esqueça que temos muita curiosidade em ver o desenho de vocês. Então, postem na Página de Memórias Afetivas do grupo!



Fonte: Acervo Cei Criarte/2018

Desenho de observação de pequenos animais.
Grupo 5 Matutino, 2018.



Fonte: Acervo Cei Criarte/2018

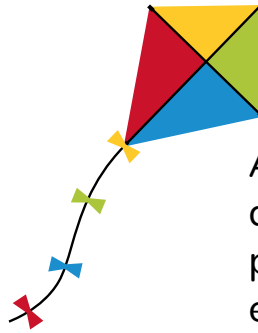
Desenho de observação de pequenos animais - Grupo 5 Matutino, 2018.

PIPA DE MÃO



Vocês já brincaram de soltar pipa?

Que tal conhecer uma nova maneira de brincar de pipa? Para aqueles que já conhecem a brincadeira, sabem que, geralmente, usamos a pipa construída com papel, bambu (ou palito de churrasco sem ponta), rabiola e linha para que possamos empiná-la nas alturas. De longe, parece até um disco voador.



A pipa de mão é muito divertida e pode ser usada para brincar em qualquer espaço, até mesmo, dentro de casa.

Vamos construir uma pipa?

Materiais

- ☆ Fitolhos (podem usar revista e/ou jornal para fazer os fitilhos);
- ☆ Tesoura;
- ☆ Tinta guache para colorir;
- ☆ Cola e/ou durex;
- ☆ 2 Argolas (podem fazer a argola com o próprio jornal ou revista).

Agora que definimos o que vamos precisar, que tal colocar uma música para ajudar no processo de criação?

Aqui, vão algumas dicas:



"Mundo Bitá, Minha Pipa"
Jorge Ben Jor



"Olha a Pipa" Jorge Ben Jor



Como fazer

Recorte vários fitilhos, usando folhas de jornal ou revista. Logo depois, faça dois canudos (com as próprias folhas de papel que utilizaram para fazer os fitilhos) e crie duas argolas. Pode-se usar cola, fita crepe ou fita durex para unir os 2 canudos, formando, assim, as argolas. Você pode colorir as duas faces do papel, antes de formar a argola, ou colorir com tinta após a confecção de cada argola.



massacuca.com/



massacuca.com

Com as argolas e fitilhos prontos, cole as fitas de papel nas argolas. Após a colagem, a pipa de mão estará prontinha para brincar e voar com o vento.

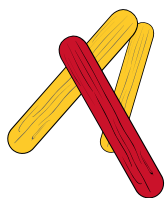
Boa diversão!



BRINCAR DE CONTAR



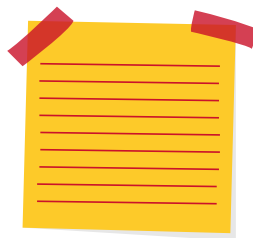
Materiais



PALITOS DE PICOLÉ



COPOS DE PLÁSTICO OU PAPEL



PAPEL



LÁPIS



A brincadeira começa simples e pode ficar mais complexa, a partir das interações do adulto com a criança. Vale lembrar que cada criança terá uma demanda específica para a brincadeira.



Comece a brincadeira entregando os palitos para a criança. Coloque dois copos e solicite que a criança coloque um palito em cada copo. Na sequência, pergunte: quantos palitos têm ao todo dentro dos copos?



Depois, pegue o papel e registre, com a criança, a quantidade total de palitos. Incentive a criança a fazer o registro do numeral ou da quantidade correspondente. Nesse caso, faça um traço para cada palito.



Modifique a quantidade de copos e/ou a quantidade de palitos por copo. Exemplos: 5 copos e 2 palitos em cada copo; 3 copos e 3 palitos em cada copo. Durante a brincadeira, as crianças podem precisar de ajuda de modos diferentes: para contar, para colocar as quantidades estabelecidas em cada copo ou para fazer o registro.

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS



Pode-se, também, apresentar um número em cada copo e desafiar a criança a colocar a quantidade de palitos correspondente.



Os materiais da brincadeira podem ser modificados, de acordo com os que vocês possuem em casa.




A brincadeira também pode ser realizada no papel. Nele, pode-se desenhar o copo e solicitar que a criança desenhe os palitos. Para algumas crianças, a brincadeira no papel não é o melhor recurso, pois podem precisar de materiais concretos para que a brincadeira seja mais significativa.

A criança também pode escolher a quantidade de copos e palitos. Vocês podem fazer fichas com números para sortear a quantidade de copos e de palitos a serem colocados em cada copo.



VAMOS ESCREVER?



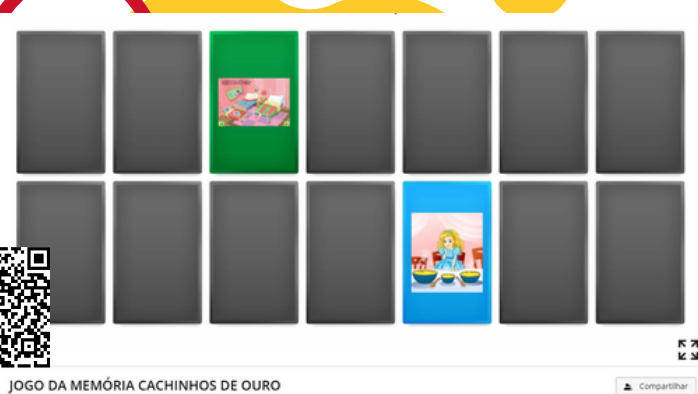
 No Caderno de Ações Afetivas e Sociais 05/2021, tivemos, como uma das propostas, a leitura da história "Cachinhos Dourados". A menina, arrependida dos comportamentos que teve com os ursinhos, resolveu escrever uma carta para eles, pedindo-lhes desculpas. Porém, ela está com dificuldades nessa produção.

Que tal você ajudá-la nessa escrita?

Após escrever a carta, o que acha de brincar de exercitar a memória?

Acesse os jogos abaixo e divirta-se!

Jogo da memória



O que Cachinhos de ouro encontrou na Floresta?



A
Um brinquedo.

B
Uma casa.

C
Uma flor.



Quiz da interpretação



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Converse com a criança sobre a história e observe se ela consegue identificar os comportamentos de Cachinhos Dourados que merecem um pedido de desculpas. A partir da produção oral da criança, escreva uma carta, endereçada à família dos ursos, e deixe as ilustrações por conta da criatividade infantil.



Não esqueça que a principal característica desse gênero textual é a existência de um emissor (remetente) e um receptor (destinatário).

Usaremos a equipe do CEI CRIARTE como destinatária, endereçando para a escola.



ENDEREÇO:
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CRIARTE/UFES
AV. FERNANDO FERRARI, 514
GOIABEIRAS, VITÓRIA - ES
CEP: 29075-010



Orientamos que essas correspondências sejam entregues na CRIARTE no momento da retirada do Kits, assim que possível, de acordo com o mapa de risco.



FALANDO COM AS MÃOS



Você sabia que é possível falar com as mãos? Vamos conversar sobre isso? Mas antes, assista à linda história “Mundo do silêncio”. Para isso, clique na imagem abaixo:



Agora, reflita:

- ✳️ Você consegue identificar os personagens dessa história? Quem são?
- ✳️ Você seria capaz de adivinhar onde essa história se passa?
- ✳️ Quais foram os elementos que te fizeram chegar a essa resposta?



- ✳ Observando as expressões faciais dos personagens, é possível dizer como eles se sentem? Se sim, você diria que eles estão felizes? Tristes?
- ✳ Você consegue imaginar o motivo de eles estarem se sentindo assim?
- ✳ A maioria das histórias, a que assistimos em vídeos, são marcadas por músicas, bem como por outros sons. Nessa, no entanto, esses elementos estão ausentes. O que você acha que aconteceu?
- ✳ Você acha que o título combina com a história que você acabou de ler? Por quê?
- ✳ Ao final da história, os personagens se sentem da mesma forma que se sentiam no início do filme ou houve alguma mudança? Por que você acha isso?
- ✳ O que significam as mãos que se movimentam durante toda a história?
- ✳ Os personagens da história conseguem conversar? O que você acha que eles falam um para o outro?

Você sabia?

Você sabia que nem todo mundo ouve como você? As pessoas surdas são aquelas que nasceram sem a audição ou que a perderam, por razões diversas, ao longo da vida. Elas percebem o mundo pela visão! Aqui, no Brasil, onde vivemos, os surdos se comunicam através da Língua Brasileira de Sinais. Sim! Eles falam usando as mãos! Vamos descobrir o que os personagens de “Mundo do silêncio” conversaram?

Praticando



Oi



Eu te amo!

**Depois de aprender esses sinais incríveis,
assista novamente ao vídeo!**

E agora? Você consegue repetir os sinais que você aprendeu? Que maravilha! Assim, quando você tiver um amiguinho surdo (se é que não já tem!), como a menina do vídeo, vai saber conversar com ele ou ela! Nós vamos adorar ver você falando em LIBRAS!



Pratique os sinais e mostre-os para a gente na Página de Memórias Afetivas do seu grupo!

Vamos fazer uma experiência?

E se a gente não ouvisse ou ouvisse pouco? Vamos tentar? Você pode tentar se colocar no lugar do outro. O que acha?

Use um abafador de ruídos, como o da foto. Caso não tenha um em casa, improvise: use um fone de ouvido ou algodões nos ouvidos.



Depois, tente se comunicar com alguém da sua família sem usar a sua voz. Abuse das suas expressões faciais e das suas mãos.



Como você faria as seguintes perguntas sem usar a sua voz?

- ⊗ Bom dia! Boa tarde! Boa noite!
- ⊗ Eu quero água, por favor.
- ⊗ Qual é seu nome?
- ⊗ Onde você nasceu?
- ⊗ Quando você nasceu?



E aí? Você conseguiu? Foi fácil? Difícil?
Registre todo o processo e não deixe de postar
na Página de Memórias Afetivas do seu grupo!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Colocar nossas crianças em contato com as diferenças, fazendo-as ampliar suas noções de respeito, empatia, acessibilidade e inclusão, é, sem dúvida, um dos maiores desafios que a atualidade nos impõe, uma vez que, bombardeados por padrões de beleza e de conduta, difundidos pelas grandes mídias, nos deparamos com posturas, muitas vezes, preconceituosas e intolerantes.

Nesse sentido, as propostas, para além de apresentarem, aos pequenos, um universo linguístico, em que a surdez, ao invés de paralisar e limitar, se abre a infindáveis possibilidades de comunicação, fornecem-lhes ferramentas capazes de torná-los seres empáticos e mais competentes linguisticamente.

Reitera-se, aqui, que as perguntas, feitas ao longo das atividades, não têm a intenção de servir como questionário. Intenciona-se, com elas, oferecer, aos responsáveis e mediadores, possibilidades de reflexão para que as exercitem junto às suas crianças.

Deseja-se, também, lembrar, com essas sugestões de propostas, que a Língua Brasileira de Sinais foi instituída, em 24 de abril de 2002, por meio da Lei 10.436, como língua oficial em nosso país. Vamos, então, aprender a falar com as mãos!

CASA-CAVERNA



Quem se lembra das casas engraçadas do Caderno de Ações Afetivas e Sociais 05/2021? Você desenhou alguma delas? Esperamos que tenham gostado de conhecê-las e desenhá-las.

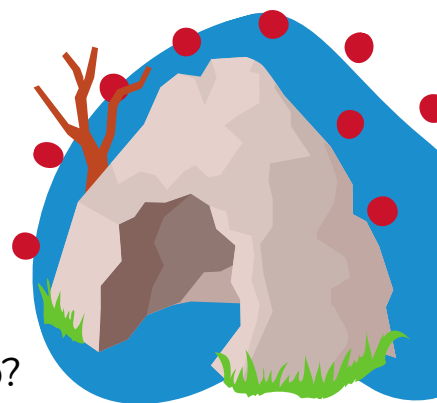
Todos as pessoas precisam ter uma moradia, um lugar para viver, onde podem conviver com os familiares e estar seguros e protegidos.

Você sabia que, há muito tempo atrás, as pessoas não moravam em casas e prédios como vivemos agora? As pessoas moravam em cavernas! Antigamente, as pessoas não construíam casas. Elas aproveitavam alguns espaços, que encontravam na natureza, para se abrigar, como as cavernas.

E se vocês tivessem uma caverna para brincar?

Sabemos que, no CEI Criarte, as crianças gostam de brincar nas casinhas. Então que tal brincarmos numa caverninha?!

Que tal produzirmos uma caverna com caixa de papelão?



Materiais



1 caixa de papelão grande **ou** 2 caixas de tamanho médio



Tesoura ou estilete



Fita adesiva



Permita que a criança crie a sua caverna/casa com a caixa de papelão: onde será a entrada? Como pode ficar posicionada a caixa? Haverá abertura nas laterais da caverna? Permita que a criança crie e esteja ao lado para ouvi-la e para auxiliá-la no que for necessário.

Depois que a caverna estiver pronta, brinquem muito, tirem uma foto e postem na Página de Memórias Afetivas!



tomem os devidos cuidados ao utilizarem a tesoura e, se forem utilizar o estilete, orientamos que este seja utilizado com muita atenção apenas pelo adulto que acompanha a proposta.

Nas cavernas, o povo pré-histórico, as pessoas primitivas, podiam se abrigar, se proteger da chuva, do vento, do calor, do frio e de animais ferozes. Nas cavernas, também preparavam o seu alimento e conviviam. Alguns pesquisadores, conhecidos como arqueólogos, procuram e estudam cavernas, onde as pessoas primitivas viveram há muito, muito tempo e perceberam que, nas cavernas, as pessoas faziam registros nas paredes, desenhos e pinturas que são conhecidos como pinturas rupestres ou pinturas pré-históricas.

No Brasil, na região da Serra da Capivara, no Piauí, foram encontradas, nas cavernas onde viveram pessoas na pré-história, algumas pinturas rupestres, como a da figura abaixo:



fundham.org.br
Pintura presente na Serra da Capivara.



Clique na imagem acima para assistir ao vídeo e conhecer a região onde podemos encontrar essas pinturas. Vamos ver como essa região era e ainda é linda.

As pinturas rupestres nos mostram um pouco da vida das pessoas que viviam em cavernas e como essas pessoas compreendiam e percebiam o mundo e o tempo que viviam.

Com o desenho, podemos mostrar como percebemos e/ou lembramos das coisas ao nosso redor. Através dele e lançando mão de diversos materiais, também podemos brincar, experimentando e criando, com o objetivo de deixar nossos registros e marcas, bem como de comunicar o que desejamos, assim como as pessoas primitivas faziam.

No link abaixo, vocês podem encontrar “**Los Cavernícolas**”, uma animação 3D em que dois personagens do tempo das cavernas são apresentados de um jeitinho diferente e divertido, misturando passado e presente.



O filme, “Os Croods”, também nos traz um pouquinho sobre a histórias das pessoas que viviam na pré-história, no tempo das cavernas. No **3º Caderno de Ações Afetivas e Sociais - 2020**, falamos desse filme e propusemos a produção de tintas com elementos da natureza, pois, naquele tempo, não existiam tintas como conhecemos hoje.

Que tal preparar uma das tintas sugeridas para fazer pinturas na caverna de papelão?



Mãos à obra e boas brincadeiras!



CIRCUITO DE MOVIMENTO



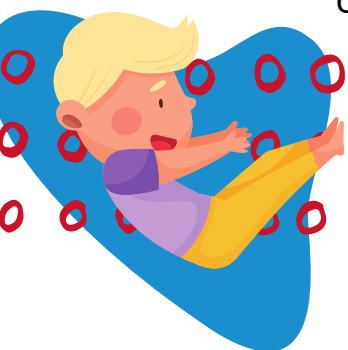
"Movimento é, assim, uma ação em que um sujeito, pelo seu "semovimentar", se introduz no Mundo de forma dinâmica e através desta ação percebe e realiza os sentidos/significados em e para o seu meio."
(Kunz, 1991, p. 163).

Vamos construir um circuito de movimento com materiais que temos em casa?



Quem sabe me dizer o que é um circuito de movimento ou circuito psicomotor?

A seguir, sugerimos algumas atividades em uma determinada ordem. Elas podem ser alteradas e/ou transformadas. Usem e abusem da criatividade!



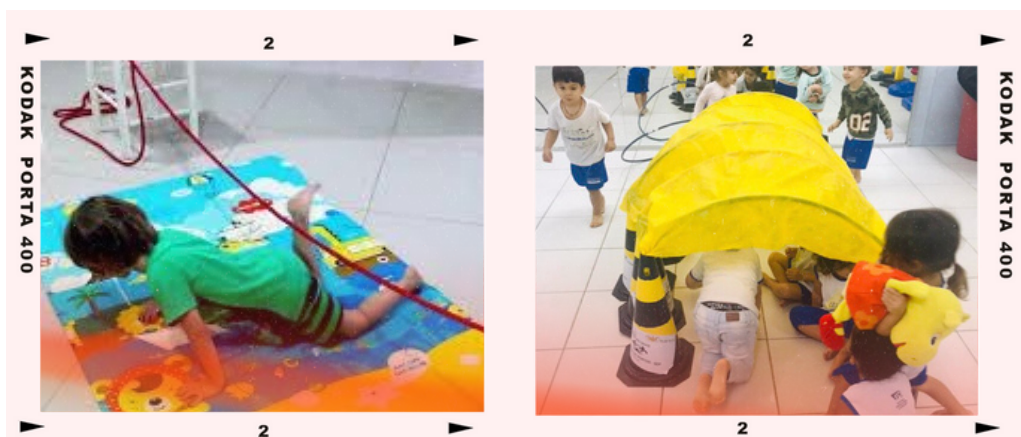
- 1 Correr por todos os cômodos da casa sem encostar em nenhum objeto (ou sem derrubá-los).



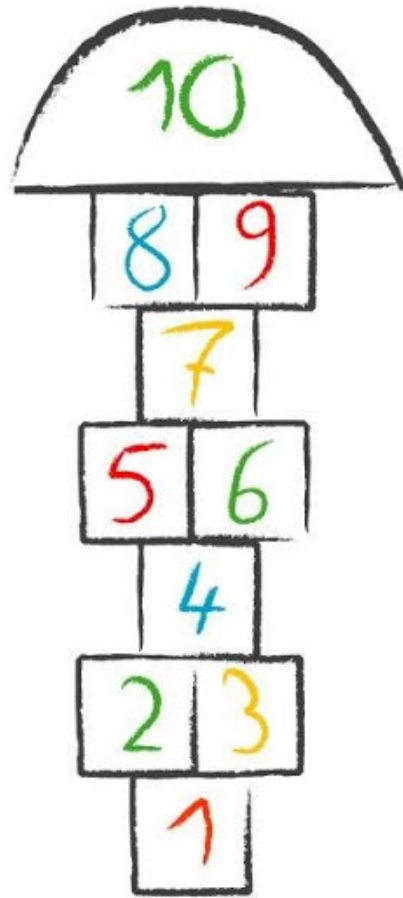
- 2 Caminhar em cima da corda ou risco no chão.



- 3 Passar por baixo da corda (ou barbante, ou lençol, ou toalha).



- 4 Pular em cada quadradinho da amarelinha com os dois pés juntos; pular em cada quadradinho da amarelinha com apenas um dos pés.



- 5 Passar pelos cômodos da casa imitando o caranguejo.



Ao finalizar a atividade número 5, reiniciamos o circuito com a atividade 1 (repetir o circuito quantas vezes quiser).

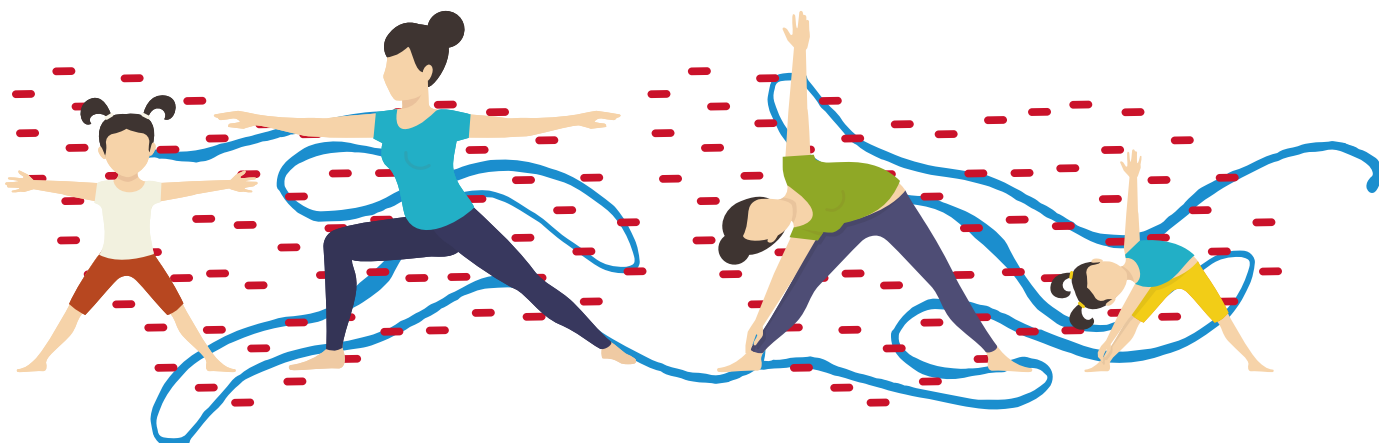
ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Esta é uma atividade que os adultos também podem vivenciar, ajustando alguns itens a sua necessidade. Mas, lembre-se que cada pessoa é única. Portanto, a forma e o tempo de se movimentar também são únicos. A partir das diversificadas experiências de movimento, vamos nos tornando mais conscientes do nosso corpo, das nossas potencialidades, limitações, gostos na forma de se movimentar no mundo. Portanto, o mais importante é incentivar e experienciar positivamente as práticas motoras com segurança.



No Circuito, você deve realizar as atividades propostas, seguindo uma ordem (começa pela atividade 1; vai para a atividade 2; segue para atividade 3... até chegar na última atividade).

Caso queira, pode mudar a ordem e/ou incluir um tempo para realizar todas as atividades propostas.



CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

CRIARTE.UFES.BR
PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR

- MAIO . 2021 -

VOL
06
2021